

## UM OLHAR OUTRO

Abundam as palavras, que se atropelam umas às outras e impedem a escuta. Urge o silêncio, que nos leva ao interior das coisas e das pessoas. Em Dia da Palavra, sabemos o que o Papa Francisco pretende: que os cristãos prestem um serviço à sociedade pelo testemunho da escuta daquela Palavra que deu provas de, ao longo da História da Humanidade, levar ao sentido mais profundo da vida. Aquela Palavra eficaz que nos leva do que é passageiro ao que é eterno. E como tal é necessário no nosso tempo!

Em tempo de campanha eleitoral eis como nos damos conta de que é necessário muito discernimento, muito parar para pensar, a fim de não nos deixarmos enganar e decidir pelo que parece apenas mas não é.

Damo-nos conta, certamente, da fragilidade das mensagens recebidas e do pouco ou nenhum esforço de escuta uns dos outros. O chamado bem comum tem tantos sentidos quantas as forças que se digladiam para que lhes caiam os votos que lhes dão poder. Numa palavra, será o poder que procuram ou o bem do país como apregoam?

Curiosamente, os partidos mais antigos da nossa jovem democracia podem invocar a sua história: por ela podemos supor decisões futuras. Outros, aparecidos mais recentemente na cena política, parecem mais isentos e mais capazes de rupturas que se impõem. Têm, uns e outros, vantagens e desvantagens perante o eleitor que é chamado a votar.

Para o bem e para o mal, a força das ideologias é notória. Mesmo quando, como parece ser o caso actual, contam pouco diante das conjunturas de evolução rápida como actualmente acontece. Os partidos movem-se, salvo raras excepções, em terrenos ideológicos muito instáveis. O nosso tempo escuta pouco os filósofos e pensadores. Que também os há hoje, mas de voz ténue, abafada pelos interesses imediatos e materiais. Pensar não é, de facto, na nossa cultura de hoje, aliciente e facilitado pelos donos do poder.

Cultiva-se pouco a História. Nela se afere a Verdade, porquanto nos permite medir riscos e contemplar resultados, para não se cometerem os mesmos erros de análise. Será a Verdade alvo que se procure? Parece bem que não. Ela procura correspondência com a readade, isto Objectividade. Mas vamos vendo que as ideologias de última hora se impõem sem esperar o tempo para prever e medir as consequências. Vamos sacralizando as descobertas de última hora como se fossem eternas e testadas, afirmando-as «científicas», termo hoje de uma força ideológica inegável mas a pôr em causa a própria sobrevivência da Humanidade. Qual adolescência cívica que rejeita tudo o que vem de trás, julgado sem valor, apesar de testado nos seus resultados.

Impõe-se uma ditadura do pensamento dominante ou, melhor dito, do pensamento de alguns sobre todos sem deixar espaço à liberdade pessoal.

É neste contexto que podemos falar de uma sociedade do descarte de pessoas e de ideias que fogem à ideologia dominante: nesta não há espaço para conceitos como Honestidade e Verdade, Respeito pelo passado e pelos valores que resistiram a tantas investidas semelhantes ao longo dos séculos.

A pobreza de temas de uma campanha eleitoral esquece quase cinquenta anos de democracia, não se liberta de preconceitos do regime que a precedeu, ignora a História de um povo marcada pelos valores do Cristianismo, este cada vez mais ostracizado pelos nossos políticos, alheios ou ignorantes do fenómeno religioso como componente prioritária do fenómeno humano. E os temas «fundamentos» passam-lhes ao lado, mesmo que não faltem vozes a exigir que anunciem as suas posições sobre eles (eutanásia, justiça, pobreza...). E para onde vamos? Votar.

Em quem? Eis o difícil mas inevitável discernimento, que implica não olhar apenas os discursos mas as práticas passadas. Há gente e partidos que não merecem o nosso voto. Mas também abster-se ou votar em branco não é atitude digna.

Votar deve ser considerado um dever por cada um.

P. Abílio Cardoso

## ESCOLA DE FAMÍLIAS ABORDA A INFIDELIDADE NO CASAL



O Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar explica que aborda o tema da infidelidade "com sentido e maturidade, como ajuda ao crescimento de casal e respectiva família, em fé, esperança e caridade".

A Escola de Famílias vai ao Centro Paroquial de Pereira, em Barcelos, no dia 29 de Janeiro para debater a

infidelidade nas relações dos casais na terceira sessão da edição do ano pastoral de 2021/22.

A sessão tem como convidados Juliana e Gonçalo Carvalho, um casal que vai partilhar o caminho percorrido enquanto família – particularmente com Gonçalo, militar, fora do país em missão em locais de conflito –, para além do Pe. Paulo Duarte, sj, que vai levar a perspectiva de quem acompanha os casais. Para além disso, haverá um testemunho escrito e anónimo de um casal, onde é partilhado um caminho de reencontro.

Para além de decorrer presencialmente, a sessão será também transmitida através das plataformas digitais da Arquidiocese de Braga.

## SABIA QUE?...

- Sabia que a 13 de Agosto de 1977 sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, Venerando Bispo de Dume e Vigário Capitular da Arquidiocese de Braga, em visita Pastoral à Paróquia de Santa Maria Maior de Barcelos, administrou o sacramento da confirmação a 139 pessoas?

## BODAS DE OURO

Celebram hoje, dia 23, as suas bodas de ouro de casamento Manuel Maria Silva Correia e Maria de Fátima Marques Silva. O casamento foi celebrado no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira - Pereira no dia 23 de Janeiro de 1972. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

### PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS

No Boletim Paroquial anterior a foto dos casais jubilados foi associada ao casal errado.



A foto corresponde ao casal José Maria Ribeiro Silva/Maria Conceição Sousa Figueiredo e não ao casal Mário Avelino Silva Lopes/Maria Alice Gomes da Silva. Pedimos desculpa pelo lapso.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVIII - Nº 4 - 23 de Janeiro de 2022

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

## A Palavra sufocada pelas palavras num mundo à procura de Silêncio

Neste Domingo da Palavra, importa ver ao nosso lado que lugar ocupa a palavra de Deus na vida comunitária. Mas, se tal é importante – e a conclusão adivinha-se – mais importante ainda é olhar para o lugar que a Palavra ocupa na vida de cada um de nós, de cada crente em Deus ou de cada seguidor de Jesus.

Na cultura do nosso tempo, ou na política que a alimenta, parece não haver lugar para Deus. Muito menos para a sua Palavra. Ora, não havendo lugar para a Palavra, que marcou o desenvolvimento civilizacional que está na nossa origem de povo, ficou um espaço vazio, que tem sido ocupado por ideologias voláteis. Não há uma moral, não há valores que se impuseram pela sua «intemporalidade» e só conta o hoje, tantas vezes sem o alicerce do passado e o sonho do futuro, alimentado na Esperança. É ver como se discute em campanha eleitoral: discussões muito estéreis e desligadas da História, todas elas a suporem uma desconfiança dos potenciais eleitores e com

### NOVOS SACRISTÃES PARA A IGREJA MATRIZ

Está em constituição um grupo de sacristães que possam servir na vigilância diária e nos actos de culto da Igreja Matriz. Precisamos de mais dois ainda, de modo que bastará para cada um uma semana por mês. Apela-se sobretudo a reformados: além de um serviço à Igreja, trata-se de uma ocupação nobre e bela, que permite contacto com muitas pessoas («adeus» à solidão).

objectivos muito circunstanciados no tempo, sem grandes horizontes para o futuro a longo prazo. Importa mais para nós, cristãos, a coragem de nos questionarmos sobre o lugar que damos à Palavra de Deus na nossa vida pessoal, familiar e comunitária.

Domingo a domingo, somos convidados a ir à Mis-

sa. Não deve haver domingo sem missa. E, ali, naquele «lugar» único, a liturgia, mais ou menos solene, envolve a nossa vida toda. Foi-o e é-o ainda hoje. Olhemos para os textos:

1. Numa grande liturgia solene, que marca o «restaurar» do povo de Israel após a dura experiência do exílio, Esdras, sacerdote e escriba, e Neemias, alto funcionário, ambos judeus, enviados pelo rei da Pérsia a Jerusalém para realizar as reformas civis e religiosas segundo as tradições judaicas reúnem o povo em dia de sábado e celebram a Palavra durante horas. A língua hebraica, já pouco conhecida, implica a tradução ao aramaico para que todos possam entender. Não falta quem a explique e traduza. O povo está implicado: não assiste apenas mas participa, «mexe-se», ajoelha, aprova com o «Amén», interioriza, emociona-se, chora, arrepende-se. Será assim que escutameos hoje a Palavra de Deus nas nossas missas?

2. Séculos mais tarde, é na sinagoga de Nazaré que vamos encontrar Jesus a celebrar o culto judaico. Também Ele subiu ao ambão para proclamar a leitura do Profeta Isaías que deixava os sinais de reconhecimento do Messias prometido. Também Ele fez uma homília, curta mas eficaz: uma só palavra, o Hoje, tocava a missão do Messias, que naquele momento se apresentava diante do povo de Deus para o libertar, levantar, perdoar, salvar.

3. Vinte séculos após, é a nossa vez de, com a nossa própria vida, mostrarmos o Messias em acção salvadora. Afinal, nenhuma geração dispensa o Salvador. Mesmo o nosso tempo, considerado ateu ou agnóstico ou indiferente ao mundo religioso. Porque Jesu não deixou uma religião a somar a tantas outras. Deixou uma Boa Notícia que implica o mais íntimo do ser humano. É aí, no coração de cada um, que Jesus quer estar. Se O deixares... Se deixares que a Palavra, aquela que salva, tome conta de ti.

### "MATAR OS NOSSOS DEUSES" A PROPÓSITO DO DIA MUNDIAL DA RELIGIÃO

Celebra-se neste terceiro domingo de janeiro o Dia Mundial da Religião, que promove a ideia da compreensão e a paz entre todas as religiões. Através de uma série de eventos realizados em todo o mundo, os seguidores de todas as religiões são incentivados a conhecer e a aprender mais acerca das outras religiões e respetiva fé. Reconhecendo-se que, durante séculos, as diferentes religiões e credos lutaram muitas vezes entre si, ignorando muitos dos seus valores comuns, torna-se, pois, necessário que se trabalhe em prol de um entendimento pacífico entre todos.

## ORAÇÃO A S. PAULO

Ó Deus, nós vos louvamos e agradecemos porque tivestes grande misericórdia com S. Paulo, transformando-o de perseguidor em incansável apóstolo da Igreja. S. Paulo, intercedei por nós ao Senhor, para que nos conceda um coração aberto à graça, a libertação do nosso egoísmo e a total configuração do nosso ser com Jesus Cristo. Amém.

«O quotidiano não pode ser vivido numa rotina sem sentido, cansativa, numa azáfama desenfreada, sem encanto, mas com Jesus e como Ele, com entusiasmo, com amor no coração, com paixão».

P. Dário Pedrosa

O Prior - P. Abílio Cardoso

## O NEGACIONISMO NAS ESCOLAS

É estranho fazer parte dos currículos escolares uma teoria que nega a ciência, contrariando a realidade biológica

No debate entre António Costa e Francisco Rodrigues dos Santos, este disse a certa altura que é incompreensível que os conteúdos da Educação para a Cidadania sejam objeto de uma disciplina obrigatória – enquanto, por exemplo, os valores do cristianismo constituem (e bem, segundo ele) matéria opcional.

Leia o artigo na íntegra em <https://www.paroquiadebarcelos.org/?zona=opinioa&id=1402>

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO  
III DOMINGO DO TEMPO COMUM**

**As vossas palavras, Senhor,  
são espírito e vida**

**SEGUNDA, 24 – S. FRANCISCO DE SALES**

Leituras: 2 Sam 5, 1-7. 10  
Mc 3, 22-30

**09.00 (Senhor da Cruz):** Manuel Gonçalves Coutinho  
**15.30 (Terço):** Augusto Dias Salgueiro, esposa e família  
**19.00 (Matriz):** Modesta Saraiva (aniv. nascim.), pais e avós

**TERÇA, 25 – CONVERSÃO DE SÃO PAULO**

Leituras: At 22, 3-16  
Mc 16, 15-18

**09.00 (Senhor da Cruz):** Em acção de graças ao  
Senhor Bom Jesus da Cruz  
**19.00 (Matriz):** Manuel João Jesus Amaral

**QUARTA, 26 – S. TIMÓTEO E S. TITO**

Leituras: 2 Tito 1, 1-8  
Mc 4, 1-20

**09.00 (Senhor da Cruz):** Maria Teresa Pereira  
**15.30 (Terço – Intenções colectivas):**  
- Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço  
- Maria Arminda Carvalho Ramião, marido e filhos  
**19.00 (Matriz):** Pelas almas do Purgatório

**QUINTA, 27 – S. ÂNGELA MERICI**

Leituras: 2 Sam 7, 18-19. 24-29  
Mc 4, 21-25

**08.00 (São José):** Pelas almas do Purgatório  
**09.00 (Senhor da Cruz):** Em acção de graças ao  
Senhor Bom Jesus da Cruz  
**15.30 (Terço):** Laurinda Lopes da Cunha (aniv.)  
**19.00 (Matriz – Intenções colectivas):**  
- Pais e familiares de Maria Manuela Relho  
- Maria Emília Machado Figueiredo

**SEXTA, 28 – S. TOMÁS DE AQUINO**

Leituras: 2 Sam 11, 1-4a. 5-10a. 13-17  
Mc 4, 26-34

**09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):**

- Em honra da Senhora das Dores  
- Maria do Rosário Pereira  
- Dinis Augusto Rodrigues

**15.30 (Terço):** Manuel da Mota Gonçalves  
**19.00 (Matriz):** Arminda Alves Caseiro

**SÁBADO, 29 – SANTA MARIA**

Leituras: 2 Sam 12, 1-7a. 10-17  
Mc 4, 35-41

**09.00 (Senhor da Cruz):** Albertina da Costa Martins e marido

**17.30 (São José):** Em honra de Santa Rita  
**19.00 (Matriz – Intenções colectivas):**

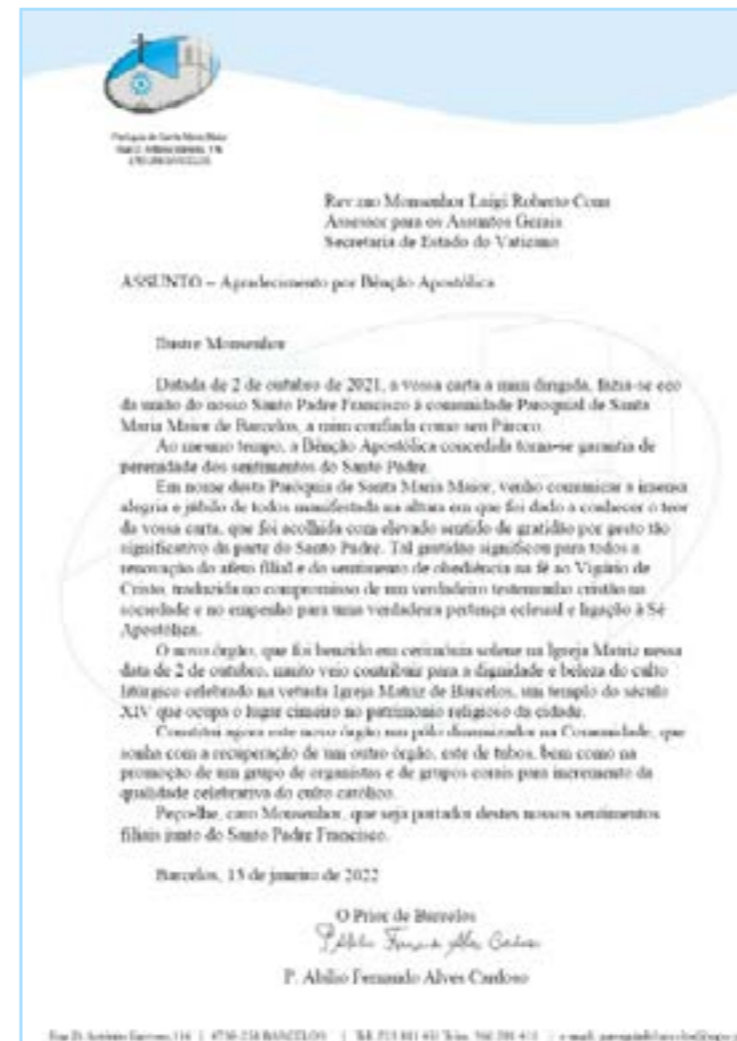
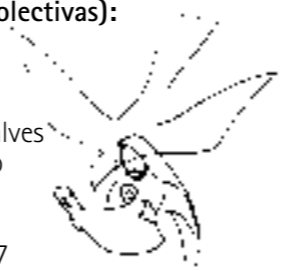
- Henrique da Silva Mota Faria  
- Maria Teresa Fernandes Pereira  
- Adriano Pinto de Azevedo  
- Maria do Carmo Silva Costa

**DOMINGO, 30 – IV DO TEMPO COMUM**

Leituras: Jer 1, 4-5. 17-19  
1 Cor 12, 31-13, 13  
Lc 4, 21-30

**09.00 (Senhor da Cruz):** Carmo Glória Martins, Fernando Agra  
e Domingos F. Martins Almeida (aniv.)

**11.00 (Matriz):** Pelo povo  
**12.15 (Senhor da Cruz):** Irmãos da Real Irmandade  
**15.30 (Terço):** Augusto Dias Salgueiro, esposa e família  
**19.00 (Matriz):** Paula Maria Lopes Lourenço



**BISPOS APELAM À PARTICIPAÇÃO DOS  
PORTUGUESES NAS LEGISLATIVAS**

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) apelou à "participação democrática" dos portugueses nas eleições legislativas de 30 de janeiro e exortou os partidos a apresentarem "com clareza as suas propostas quanto aos grandes problemas da sociedade". O Conselho Permanente da CEP identifica, nomeadamente as questões que respeitam "à vida humana e sua salvaguarda integral, às situações de pobreza e coesão económica, às questões da justiça, à desertificação do interior do país, à situação dos imigrantes e aos problemas ambientais" como as áreas em que deseja ver os partidos políticos a esclarecerem os eleitores. Os bispos deixaram também um apelo à "vacinação para todos os cidadãos contra a covid-19 e ao cuidado reforçado em relação às medidas de proteção nos espaços litúrgicos, tais como o distanciamento previsto nas normas, a higienização e o uso de máscara".

**SENHORA DAS CANDEIAS E  
CONSAGRAÇÃO DAS CRIANÇAS BAPTIZADAS**

No dia 2 de fevereiro, solenidade litúrgica da Apresentação do Senhor e da Purificação de Nossa Senhora, haverá bênção e procissão das velas a anteceder as celebrações. Particularmente na Igreja Matriz, às 19.00, estarão presentes os pais e padrinhos das crianças baptizadas ao longo do ano 2021, em número de 15. Eles foram convidados pelo Prior a virem apresentar as suas crianças na Igreja Matriz para serem consagradas a Nossa Senhora.

**SABEREMOS QUE NEM TUDO SABEMOS?**

1.º A ciência não cessa de registar avanços. No entanto, a (persistente) pandemia veio demonstrar que, entre os múltiplos saberes, temos de contar também – e cada vez mais – com o «não saber».

2.º Ter consciência de que nem tudo se sabe não será o primeiro – e decisivo passo – para a sabedoria? E, contudo, é tão raro encontrar a locução «não sei» nos lábios seja de quem for.

3.º Tornou-se até recorrente, quando um professor lança uma pergunta para a sala de aula, os estudantes – antes ainda de o docente concluir o questionamento – atirarem respostas a esmo. Ser o primeiro a responder, mesmo equivocadamente, avulta como uma aspiração dificilmente controlável. Aos meus estimados alunos costumava replicar que «não sei» também é resposta.

4.º Um dos maiores sábios de sempre reconheceu que, quanto mais sabia, mais sabia... que não sabia. E o filósofo luso Francisco Sanches exarou que, afinal, «nada se sabe». Mas, no fundo, estava a ensinar-nos que, pelo menos, algo se pode saber: que não se sabe.

5.º Recordo que meu extremoso Pai – na sua experimentada simplicidade – repetia que era necessário estar (monetariamente) precavido para um «não sei». Referia-se a situações imprevistas perante as quais há que estar prevenido.

6.º Acontece que, de repente, o «não saber» parece ter desaparecido do nosso vocabulário e da nossa vivência. Todos

nós parecemos unguídos de uma «pan-sabedoria», habilitando-nos a pronunciarmo-nos sobre tudo e todos. Quase sempre, sem fundamento e credibilidade.

7.º As próprias ciências – alerta Viriato Soromenho Marques – «foram perdendo a capacidade de autocritica, que só é possível quando [...] se exercita o pensar sobre o sentido, os limites e as finalidades da sua própria missão». No decurso da presente pandemia, devemos à ciência a protecção e o salvamento de muitas vidas. Mas dela também já nos chegaram palavras soltas em contradição flagrante entre si e com a realidade.

8.º Infelizmente, o excesso de certeza paralisa a procura e pode conduzir ao fixismo e até à autocracia. É por isso que Wislawa Szymborska valoriza o «não sei». É uma locução pequena, «mas voa com asas poderosas; expande a nossa vida para incluir espaços que estão dentro de nós, bem como as vastidões exteriores em que a nossa minúscula Terra pende suspensa».

9.º Por conseguinte – ao notar que a palavra do ano 2021 foi «vacina» –, percebo a homenagem que se pretende render ao avanço, ao alívio e à mitigação de muitos problemas desencadeados pela pandemia. Sucede que nem as vacinas dissipam todas as incertezas que nos habitam e torturam.

10.º Daí que a locução «não sei» também pudesse figurar no topo do léxico do ano que findou, do ano que principiou e dos tempos que nos esperam. Mas haja esperança!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 18.01.2022

**PALESTRA ARCIPRESTAL** – Os pais de Barcelos vão reunir na próxima quarta-feira, às 9.30, para a palestra mensal. Será no Seminário da Silva.

**FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS** Voltaremos aos grupos sinodais na quinta-feira, 3 de Fevereiro, às 21.00. Há ainda lugar para ti.

**CARTA AOS PAROQUIANOS** – Será em breve enviada aos paroquianos uma nova carta do Prior, habitual nesta altura do ano para lembrar e facilitar o cumprimento da cônica paroquial, principal receita com que a Paróquia satisfaz os seus encargos e que é obrigação de cada família inscrita. Espera-se que tal aconteça mais por sentido de responsabilidade,

**OFERTAS PARA BOLETIM**  
Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.  
- Anónimo – 5,00  
- Família n.º 2 – 10,00  
- Família n.º 42 – 10,00  
- Família n.º 93 – 10,00  
- Família n.º 586 – 10,00  
**TOTAL DA SEMANA – 45,00 euros**  
A transportar: 27.403,75 euros  
Despesas até agora: 34.687,45 euros

como é próprio de quem se sente livre e vive a sua pertença eclesial com gosto.

**PRÉ-SEMINÁRIO** – No próximo sábado, dia 29, mais um Encontro para Adolescentes, dos 12 aos 15 anos, para refletir sobre os valores da vida e conviver. Das 09:30h às 17h. Interessados falar ao Pároco.

**PROMESSA DE ESCUTEIROS** – O próximo domingo é dia grande para os nossos escuteiros. O Agrupamento XIII vai acolher a promessa daqueles jovens que, desde há meses, se preparam para este momento, ingressando ou avançando nos diversos graus do escutismo. Porque dia grande, ele exige uma velada de oração na véspera, sábado às 21.30, na Igreja Matriz.

**SUBSÍDIOS AOS AGRICULTORES** – A CAP EDM, com o Centro de Gestão Agrícola, convida para uma reunião sobre as regras dos subsídios (PAC), assunto de grande relevância para todos os agricultores. Será no próximo dia 27 de Janeiro, às 14.30 no Auditório da Biblioteca Municipal.

**FORMAÇÃO PARA AGÊNCIAS FUNERÁRIAS** – O Departamento Arquidiocesano para a Liturgia está a organizar um encontro para Agências Funerárias, para melhor promover este serviço nas Exéquias Cristãs. O encontro decorrerá no Espaço Vita, no dia 19 de fevereiro, entre as 09h00 e as 12h30. Para a participação neste encontro será necessária inscrição, cujo valor será de 25 euros/ participante. A formação será credenciada pela Arquidiocese, através de um certificado. Em breve, serão abertas as inscrições em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia) e através do número de telefone 253 203 180.

**LIMPEZA DA IGREJA MATRIZ  
– UM APELO**

O Conselho Económico vai proceder a uma limpeza geral das naves da Igreja Matriz a cargo de uma empresa. Deste modo, tornar-se-á mais fácil a limpeza semanal, sempre necessária, feita a partir de voluntários. Dado que estes escasseiam (são muitos a sujar e quase nenhuns a limpar), o Conselho apela a que surjam voluntários para a constituição de alguns grupos que, uma vez por semana, possam dispor de duas horas para que a Igreja se mantenha digna e asseada para os actos de culto. Muito se espera do brio dos barcelenses pela sua Igreja, porque «onde todos ajudam nada custa».